



Associação CASA
Centro Avançado de Sexualidades e Afectos

Combater a Bifobia

A ideia de que quando um indivíduo se identifica como Bissexual está a fazê-lo para fugir às consequências que um “coming out” enquanto gay ou lésbica comporta é um mito, uma vez que todas as pessoas bissexuais sofrem igualmente de homofobia. Comentários referentes a um quadro transitório e confusional são frequentemente associados à bissexualidade, sendo recorrente que esta orientação sexual seja descredibilizada e desacreditada.

Contudo a Bissexualidade é uma Orientação Sexual e a existência de pessoas que se sentem sexualmente atraídas e que amam pessoas de ambos os géneros é real e não funciona mediante escolhas individuais.

Na verdade os bissexuais sofrem um estigma francamente marcado, muitas vezes dentro da própria comunidade Gay e Lésbica, dado que a sua orientação sexual não se enquadra no binómio heterossexual/homossexual, que frequentemente é tomado como o único existente.

A Bifobia, isto é, a repressão, a opressão e a discriminação de pessoas Bissexuais é, infelizmente, tão real quanto a existência de pessoas Bissexuais e o combate contra esta forma de discriminação deve ser tão forte e insistente quanto contra outras formas de discriminação que se fundamentem em características que nos definem enquanto pessoas.

No dia 5 de Julho, na primeira Marcha pela Igualdade organizada em Portugal, vamos fazer-nos ouvir e tornar pública a necessidade de combater a Bifobia e todas as outras formas de discriminação,

Porque a Bissexualidade não é uma escolha, mas a Bifobia sim, junta-te a
Nós!!